## 121

ESTUDO DA FREQUÊNCIA DE ISOLAMENTOS FÚNGICOS HOSPITALARES EM AMOSTRAS DE SANGUE E URINA. Luciane S. Rostirola, Nádia M. Kuplich, Ana L. P. Freitas, Isabele B. Zardo, Luiz C. Severo. (Fac. Medicina, UFRGS).

Fungemia pode ser definida como a presença de elementos fúngicos viáveis na corrente sangüínea, especialmente em pacientes cirúrgicos e imunocomprometidos. Como objetivo teve-se a finalidade de avaliar a freqüência de isolamentos fúngicos em culturas sangüíneas e urinarias de pacientes hospitalizados, comparando-se duas técnicas de hemocultivo: a convencional e o isolator. Foram colhidas amostras de sangue e urina de pacientes da iscmpa e do ic-fuc com suspeita de endocardite, fungemia e bacteremia. O diagnostico laboratorial foi realizado pelo cultivo simultâneo. Do sangue em: meio bhi pelo método convencional e em meios saboraud com cloranfenicol e bhi pelo método do isolator. Os resultados deste trabalho revelaram o isolamento dos seguintes fungos; candida spp, cryptococcus neoformans, histoplasma capsulatum.e o isolator mostrou-se superior aos meios rotineiros de hemocultivo no sangue.